



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

JULHO DE 2016

NEWSLETTER

Observatório das Migrações

Introdução #8

Neste *newsletter* de julho de 2016 destacamos algumas das novidades que têm sido integradas no site do Observatório das Migrações nas últimas semanas. Na atualidade das migrações estão novos artigos científicos e livros, teses de mestrado e doutoramento defendidas desde o início do ano em Portugal, novos relatórios internacionais que aprofundam as transformações mais recentes dos fluxos populacionais e os seus impactos na Europa, e mais dados estatísticos e administrativos acerca de estrangeiros.

Como é hábito nas nossas *newsletters* dedicamos ainda no final um espaço acerca de oportunidades para investigadores, com chamadas de artigos e concursos para a atribuição de bolsas de investigação e de doutoramento.

Continue a acompanhar-nos em www.om.acm.gov.pt e partilhe connosco as suas novidades académicas através do email om@acm.gov.pt ou migracoes@acm.gov.pt.

Principais conteúdos da Newsletter #8

1. Artigos e Livros - Destaques
2. Novas teses de Mestrado e Doutoramento
3. Novos Relatórios Internacionais
4. Novos Dados Estatísticos
5. Próximos eventos - Destaques
6. Oportunidades para Investigadores



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

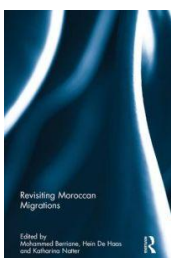
1. Artigos e Livros - Destaques

Salientam-se nesta secção algumas referências bibliográficas selecionadas entre os artigos e livros sobre Migrações dados à estampa nos últimos meses e destacados no site do Observatório das Migrações. A este propósito, sublinhamos que a Revista Migrações, editada pelo O.M., continua a receber propostas de textos originais para publicação nos seus futuros números, tanto temáticos (publicados em versão digital e física) quanto de tema livre (publicados apenas em versão digital). As normas relativas ao envio de propostas para a Revista Migrações podem ser encontradas [aqui](#).

LIVROS



“Remigração e Etnicidade: Trânsito Colonial entre a África de Leste e a Europa” (2016), Nuno Dias: A editora Mundos Sociais acaba de lançar no mercado “Remigração e Etnicidade: Trânsito Colonial entre a África de Leste e a Europa”, do sociólogo Nuno Dias, um livro que parte da tese de doutoramento em Ciências Sociais que este investigador desenvolveu no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa. “Remigração e Etnicidade” acompanha desde o século XVI até à época contemporânea os fluxos migratórios de populações hindus que se fixaram em territórios coloniais portugueses e ingleses da África Oriental, e que por essa via chegaram depois à Europa. Estruturado de forma cronológica, o livro começa por focar o contexto dos impérios mercantis que se desenvolveram até ao final do séc. XIX, passando depois a analisar a ocupação colonial efetiva dos territórios africanos após a conferência de Berlim, em territórios como o Zanzibar, o Uganda e Moçambique. Os últimos capítulos são dedicados às reconfigurações pós-coloniais associadas à migração das populações hindus na África Oriental para Inglaterra e Portugal, e à construção das comunidades hindus diaspóricas que hoje em dia compõem a sociedade multicultural nestes dois países. Mais informações sobre este livro podem ser encontradas [aqui](#).



“Revisiting Moroccan Migrations” (2016), Mohamed Berriane, Hein de Haas e Katharina Natter (orgs.): Em 2015, a publicação periódica Journal of North African Studies editou um número especial (Vol. 20, nº 4) dedicado ao tema das migrações marroquinas e intitulado precisamente “Revisiting Moroccan Migrations”. Estes mesmos conteúdos são agora divulgados em formato de livro, com edição da Routledge e sob



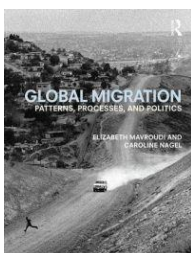
www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

coordenação de Mohamed Berriane (Universidade Mohammed V, Rabat), Hein de Haas e Katharina Natter (ambos da Universidade de Amesterdão). A obra explora a forma como os contínuos fluxos de emigração e o expressivo crescimento da imigração para este país nos últimos anos está a transformar a sociedade marroquina contemporânea, olhando com particular atenção para a forma como o estado lida com estas mudanças no campo da mobilidade humana. O livro conta com sete capítulos da autoria de oito investigadores, que abordam temas tão variados como a influência política e económica dos emigrantes marroquinos, a presença de estudantes subsaarianos em Marrocos, as novas políticas migratórias do governo e o papel desempenhado pelos imigrantes franceses no país. Mais informações podem ser encontradas [aqui](#).

3



“Encountering Difference” (2016), Robin Cohen e Olivia Sheringham: Em “Encountering Difference”, Robin Cohen e Olivia Sheringham, investigadores da Universidade de Oxford, mostram como pessoas de várias sociedades aprendem a viver com a diversidade social e com a diferença cultural, e analisam a forma como os conceitos de formação de identidade, diáspora e creolização ajudam a compreender os processos e as geografias do encontro. Os autores recorrem à sua vasta experiência em terrenos muito diversificados, incluindo o Louisiana, a Martinica, as ilhas Maurícias e o arquipélago de Cabo Verde, para revelar o modo como os encontros entre povos ao longo da História produziram hierarquias coloniais, mas também a forma como as pessoas resistiram ativamente ao conflito criando práticas sociais partilhadas em muitas destas “zonas de contacto”. Mais informações podem ser encontradas na [página](#) da editora Wiley dedicada a este título.

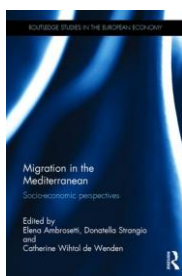


“Global Migration: Patterns, Processes, and Politics” (2016), Elizabeth Mavroudi e Caroline Nagel: A chancela britânica Routledge editou na primeira metade de 2016 o livro “Global Migration: Patterns, processes, and politics”, uma obra abrangente e concisa sobre o contexto histórico e as tendências contemporâneas do fenómeno migratório que tem como principais destinatários alunos de licenciatura e de mestrado. Os autores de “Global Migration”, Elizabeth Mavroudi (Loughborough University, Reino Unido) e Caroline Nagel (University of South Carolina, EUA), são docentes com uma vasta experiência no ensino das migrações em cursos de licenciatura. Recorrendo a uma linguagem acessível e objetiva, eles



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

ênfataz o papel do género, da raça e das ideologias nacionais nos processos de mobilidade humana, incluindo numerosos estudos de caso de vários pontos do globo, um capítulo dedicado à perspectiva dos próprios imigrantes e listas bibliográficas com as obras mais relevantes em cada um dos capítulos. Os leitores também podem encontrar informação valiosa para compreender melhor o contexto recente da crise migratória no Mediterrâneo e na União Europeia, uma vez que o livro conta com capítulos dedicados às temáticas dos refugiados, do controlo da imigração e das políticas de fronteiras. Mais informação pode ser encontrada na respetiva [página](#) da editora Routledge.



“Migration in the Mediterranean: Socio-economic perspectives” (2016), Elena Ambrosetti, Donatella Strangio e Catherine Wihtol de Wenden: Com organização de Elena Ambrosetti e Donatella Strangio, ambas da Universidade Sapienza, de Roma, e ainda de Catherine Wihtol de Wenden, do Center for International Studies and Research de Paris, foi editado pela Routledge a obra colectiva “Migration in the Mediterranean”, que reúne trabalhos de 17 investigadores maioritariamente italianos e franceses. Os capítulos iniciais do livro abordam, numa perspectiva económica, o modelo de migrações no Mediterrâneo, dando particular atenção aos rendimentos auferidos pelos migrantes no mercado de trabalho. Apresenta em seguida os resultados originais de trabalhos de campo sobre os efeitos indesejáveis do controlo das fronteiras externas da UE sobre as migrações e a integração na região euro-mediterrânica. A abordagem do livro é de carácter multidisciplinar, incluindo contribuições da sociologia, economia, geografia, ciências políticas e história. Mais informações podem ser encontradas [aqui](#).



“Representaciones de China en las Américas y la Península Ibérica” (2016), Joaquín Beltrán Antolín, Francisco J. Haro e Amelia Sáiz López (orgs.): A editora espanhola Bellaterra lançou no mercado durante a primeira metade de 2016 o volume coletivo “Representaciones de China en las Américas y la Península Ibérica”, organizado por Joaquín Beltrán Antolín (Universitat Autònoma de Barcelona), Francisco J. Haro (Un. Colima, México) e Amelia Sáiz López (Universidad Autònoma de Barcelona). O livro oferece um conjunto de perspectivas acerca dos imaginários e representações sobre a China e os migrantes chineses em países da América Latina e da Península Ibérica, confrontando as perceções e as reacções – e as suas consequências – no contexto da posição geo-económica e geopolítica atual da China no mundo. A estrutura



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

5

da obra contempla 3 partes (Percepciones, Imaginarios y Representaciones; Etnicidad, Identidad y Trabajo; e Relaciones Diplomaticas y Economicas) e inclui um capítulo acerca do contexto português da autoria de Catarina Reis Oliveira (coordenadora do Observatório das Migrações) intitulado “A Presença Chinesa em Portugal: entre a estrutura de oportunidades, os recursos étnicos e as perceções sociais da sociedade de acolhimento”. Mais informações podem ser encontradas na respetiva [página](#) do site da editora.



“Diáspora Cabo-Verdeana: Temas em Debate” (2016), Iolanda Évora (coord.): O Centro de Estudos sobre África, Ásia e América Latina (CEsA) do Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa editou em formato e-book uma coletânea de estudos sobre a emigração oriunda de Cabo Verde e intitulada “Diáspora Cabo-Verdeana: Temas em Debate”. O livro tem coordenação de Iolanda Évora (CEsA-ISEG) e está estruturado em duas partes: a primeira aborda o espaço do arquipélago através de experiências que incluem pessoas, práticas culturais, recursos produtivos, organizações e movimentos, ideologias e ideias, imagens e representações. A segunda parte aborda experiências e situações em contexto de diáspora, nomeadamente nas comunidades cabo-verdeanas da Holanda, Espanha e Portugal. Os autores, oriundos de áreas tão diversas quanto a Antropologia, a Sociologia, a História, a Psicologia Social e a Geografia Humana, incluem Andréa Lobo (Un. Brasília), Odair Varela (Instituto Superior de Ciências Jurídicas e Sociais de Cabo Verde), Ângela Coutinho (Un. Nova de Lisboa), Celeste Fortes (Un. Nova de Lisboa), Clementina Furtado (Un. Cabo Verde), Elizabeth Challinor (Un. Minho), Cláudia de Freitas (ISCTE-IUL), Joana Areosa Feio (ISCTE-IUL), Luzia Oca González (UTAD) e Maria Manuela Mendes (ICS-UL). Esta publicação encontra-se em acesso livre neste [endereço](#).

ARTIGOS

"Direito à Saúde dos Refugiados - Perspectivas do Direito Português", Ricardo Filipe Rodrigues de Oliveira, e-Pública: Revista Eletrónica de Direito Público, 3 (1), 2016. (Este artigo encontra-se [aqui](#) em acesso livre): O presente artigo debruça-se sobre o direito à saúde dos refugiados no ordenamento jurídico português. Apesar de contributos de estudos de outros Estados, inclusivamente de fora da União Europeia, o principal objeto de interesse foi o binómio entre a legislação e os meios humanos, científicos e materiais disponíveis em Portugal para acolher e cuidar, de um ponto de vista clínico, dos deslocados, tendo em vista as condições higiénico-sanitárias em que são usualmente transportados. Após uma introdução genérica da premissa da investigação, passa-se diretamente à análise da tutela, que se divide numa componente estatística situacional, num desenvolvimento da legislação nacional nos diversos estádios da receção destas populações e numa verificação das capacidades pública e privada de cumprir o dispositivo normativo. Nas conclusões, retoma-se o significado deste direito humano e fundamental, bem como se elabora um balanço da realidade portuguesa nesta matéria sensível.



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

6

"Integration Policies and Immigrants' Labor Market Outcomes in Europe", Irena Kogan, *Sociological Science*, 3, 2016. (Este artigo encontra-se [aqui](#) em acesso livre): This article assesses whether two integration policy measures (labor market training and counseling) reach the immigrants who need them and whether these policies improve immigrants' labor market situations. We first examine the comprehensiveness of integration policies by linking Migration Integration Policy Index scores of immigrants' labor market mobility with levels of immigrant participation in labor market training and counseling in 15 European countries. We find that provision with labor market training does not entirely correspond to policy intentions, whereas labor market counseling more closely achieves policies' proclaimed aims. Second, we carry out propensity score matching analysis to estimate the effectiveness of immigrants' integration policies. We find that labor market training and counseling do not improve immigrants' employability or job status in three of the four analyzed countries, which lends weak support to the productivity skills argument, emphasizing instead the validity of the signaling and selection perspectives.

"Mediations of 'the Refugee Crisis': The (Ir)reconciliation of Ideological Contradictions in Fortress Europe", Alexander Callum Harrison, *Networking Knowledge*, 9 (4), 2016. (Este artigo encontra-se [aqui](#) em acesso livre): In the UK, the summer of 2015 saw the national popular press and public imagination captivated by the 'refugee crisis'. On both mass and social media sites, public opinion predominantly orientated around two major narratives. On one hand, amidst the dramatic scenes in Calais (as well as elsewhere), the European media worked into a fervour of fear, amid concerns about the 'swarms' of migrants purported to be 'invading' Europe (Squires 2015, *The Telegraph*). Taking a theoretical focus through Agamben's work and giving reverence to where his concerns converge with aspects of postcolonial theory, the following investigation unpacks how the hegemonic (new) media narratives have intensely cycled into an emotionally charged dichotomous discourse obfuscating a multitude of other key considerations. Employing content analysis, this article reads three cultural texts scraped from social media to discuss the ways in which the construction of the refugee identity has been shaped in the public imagination; it calls into question how forefronting the figure of the refugee has foreclosed wider debates about alternative agendas contributing to the processes of Fortressing Europe.

"Representações sociais de Brasil e Europa para brasileiros migrantes na Europa", Roberta Rangel Batista, Mariana Bonomo, *Argumentum*, 8 (1), 2016. (Este artigo encontra-se [aqui](#) em acesso livre): A Europa tornou-se atrativa para brasileiros que buscam a emigração desde a década de 1980. Este território recebeu grande contingente de imigrantes, principalmente, em função de sua imagem de progresso econômico/social. Contudo, os imigrantes, vistos como categoria minoritária, passaram a ser um ônus para a sociedade europeia. Utilizando-se do aporte teórico da Teoria das Representações Sociais, o presente estudo objetivou conhecer as representações sociais de Brasil e Europa para 180 brasileiros residentes em seis territórios europeus. Foi utilizado um questionário semiestruturado com perguntas formuladas conforme técnica de associação livre. Os resultados mostraram que as representações sociais dos brasileiros a respeito do Brasil e da Europa, com a positivação do território europeu em detrimento do brasileiro, correspondem à função de justificar e orientar o propósito da migração.



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

"To see ourselves as others see us: identity and attitudes towards immigration amongst civic nationalists", Arno van der Zwet, Journal of Ethnic and Migration Studies, 42 (8), 2016. (Este artigo encontra-se [aqui](#) em acesso livre): This article examines how different conceptions of national identity can be linked to attitudes towards cultural pluralism. The tensions between more culturally pluralistic societies and sustained support for nationalism represent an important political issue in modern western European politics. Such tensions are of particular relevance for stateless nationalist and regionalist parties (SNRPs) for whom national/regional identity is a major political driver. This article empirically tests the relationship between different conceptions of national identity and attitudes towards cultural pluralism in two SNRPs—the Scottish National Party and the Frisian National Party. The article draws upon evidence from two unique full party membership studies and is supported with evidence from documentary analysis. A key finding is that the manner in which members conceptualise national identity has significant implications for their attitudes towards cultural pluralism, which has the potential of becoming a source of tension within SNRPs. A key implication of the article is that there is evidence that attitudes of general members and officially stated party positions and narratives diverge on issues relating to cultural pluralism and national identity. These tensions could potentially be harmful for the party's overall civic image.

7



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

2. Novas Teses de Mestrado e Doutoramento

8

Reúnem-se nesta secção algumas das dissertações de Mestrado e Doutoramento defendidas e/ou disponibilizadas nos repositórios online das instituições de ensino superior no ano de 2016. Apesar da temática das migrações ser transversal a todas elas, o domínio científico em que se enquadram vai da Sociologia à Saúde Pública, passando pelos Estudos Pós-Coloniais e pela Psicologia. As teses aqui destacadas encontram-se em acesso público e aberto e disponíveis na sua versão integral.

O Observatório das Migrações, através de edital disponível neste [endereço online](#), recebe teses candidatas a publicação na sua [Coleção Teses](#). Esta coleção foi criada com o objetivo de editar dissertações de Mestrado e de Doutoramento de reconhecido interesse nas áreas da imigração e diálogo intercultural em Portugal. O edital define as áreas temáticas prioritárias em que se devem enquadrar as teses candidatas a partir de 1 de janeiro de 2016 e até 30 de novembro, estabelecendo ainda os procedimentos a seguir para a apresentação das candidaturas e os pré-requisitos das mesmas. As áreas temáticas a concurso são: direitos dos migrantes, discriminação de base racial e étnica, impactos dos fenómenos migratórios, cenários migratórios, políticas migratórias e de integração, refugiados, saúde e migrações, emigração e regresso, e descendentes de migrantes.



“Narratives and Counter-Narratives on ‘Marriage of Convenience’: Conjuality and (il)legality in Portuguese migration policies and in couples’ experiences”, Marianna Bacci Tamburlini: Marianna Bacci Tamburlini concluiu no presente ano de 2016 a sua tese de Doutoramento em Sociologia, especialidade de Sociologia da Família, Juventude e das Relações de Género, com a defesa da dissertação “Narratives and Counter-Narratives on ‘Marriage of Convenience’: Conjuality and (il)legality in Portuguese migration policies and in couples’ experiences”. Este trabalho, que já se encontra disponível online, pretende explorar a interação entre a regulação dos direitos de residência por parte das instituições estatais portuguesas e as trajetórias migratórias e conjugais dos sujeitos em mobilidade, enquadrando esta relação nos discursos, políticas e práticas institucionais relativas ao “casamento de conveniência”. Atualmente, os casais que pretendem ter os seus direitos de residência reconhecidos através do seu vínculo conjugal são submetidos a um escrutínio institucional para averiguar se tencionam contornar as leis migratórias. Acedendo às experiências e perspetivas dos casais submetidos a esta vigilância, o estudo examinou as repercussões sociais desta interação em termos de desigualdade social, explorando como a regulação pública da conjugalidade e da mobilidade interagem com as hierarquias pré-existentes. Em termos metodológicos, o estudo recorre à análise documental de documentos legislativos, à observação direta das experiências dos sujeitos na sua relação com o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e a entrevistas em profundidade com os mesmos. Esta tese, que foi orientada por Marzia Grassi (ICS-UL) pode ser encontrada [aqui](#).



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

9



“Trânsitos no Atlântico: Experiências Migratórias no Arquipélago de Cabo Verde”, Carlos Monteiro Barbosa: Está disponível no Repositório Digital da Universidade de Coimbra a dissertação produzida pelo Carlos Monteiro Barbosa no âmbito da sua tese de Doutoramento em Pós-Colonialismos e Cidadania Global, desenvolvida na Faculdade de Economia desta instituição. Esta tese procura, assim, demonstrar que as experiências das pessoas são dinâmicas e vão revelando ligações e abrindo corredores em função dos elos sociais estabelecidos. Este trabalho procura identificar os fatores propiciadores das migrações para o arquipélago e conhecer melhor a forma como os processos e percursos migratórios podem constituir-se em função de elos sociais de ordem transnacional. O autor apresenta alguns estudos de caso de famílias migrantes em Cabo Verde e desenvolve a relação entre migração e religiosidade, surgindo esta última como principal motivação para a mobilidade dos sujeitos em alguns casos apresentados. O trabalho de Carlos Barbosa, que foi orientado por Clemens Zobel (CES-Un. Coimbra) e M. Margarida Marques (FCSH-NOVA), pode ser encontrado em acesso livre e na sua versão integral neste [link](#).



“Inserção dos imigrantes do Leste Europeu no mercado de trabalho português: um estudo de caso”, Diana Solonari: Foi entregue em outubro de 2015 a dissertação de Mestrado em Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos de Diana Solonari, intitulada “Inserção dos imigrantes do Leste Europeu no mercado de trabalho português: um estudo de caso”. O trabalho foi desenvolvido no Departamento de Economia Política da Escola de Ciências Sociais e Humanas do ISCTE-IUL, sob orientação de Nuno Manuel Ferreira Dias (Dinâmia/CET-IUL, ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa). A investigadora estabelece como objetivos do seu projeto “examinar a incorporação dos imigrantes do Leste Europeu (ucranianos e moldavos) na empresa; perceber as variáveis que determinam a contratação dos trabalhadores imigrantes; analisar as diferentes conceções dos trabalhadores da empresa, no que diz respeito à forma de tratamento, percebendo se existe comportamento diferenciado por parte da empresa entre imigrantes e trabalhadores portugueses; e perceber como ocorre o processo de adaptação destes imigrantes à sociedade portuguesa”. Em termos metodológicos, a investigadora utilizou instrumentos qualitativos como a história de vida e recorreu também a abordagens quantitativas, através de questionários aplicados a uma amostra de 31 indivíduos. A versão integral desta tese de mestrado pode ser encontrada [aqui](#), no repositório online do ISCTE-IUL.



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt



"Tuberculose nos Imigrantes: Análise comparativa entre os biénios 2000/2001 e 2008/2009 das características sociodemográficas e clínicas dos casos de tuberculose em Portugal Continental", Rute Gomes: Está disponível no repositório online da Universidade Nova de Lisboa a dissertação de Mestrado em Saúde Pública (Especialização em Promoção e Protecção da Saúde) elaborada por Rute Gomes sob orientação de Carla Nunes (Escola Nacional de Saúde Pública – UNL) e Sónia Dias (Instituto de Higiene e Medicina Tropical – UNL). A tese recorre a dados do Sistema De Vigilância Intrínseco ao Programa Nacional de Luta contra a Tuberculose relativos aos biénios 2000/2001 e 2008/2009, procurando identificar a evolução dos casos de tuberculose identificados em Portugal neste período e a existência de diferenças entre a população migrante e não migrante. As conclusões salientam que o número de casos e a taxa de incidência diminuíram ao longo deste período em ambos os grupos. Os resultados revelam ainda que os imigrantes têm maior risco de infecção VIH e menor risco de patologias crónicas. Este trabalho está disponível em acesso livre neste [link](#).



"Effect of Ethnic Composition of Primary Schools on Academic Achievement, Cross-ethnic Friendships, Discrimination and School Well-being", Érica Andrade: Érica Andrade submeteu em Setembro de 2015 a sua dissertação de Mestrado em Psicologia Comunitária e Protecção de Crianças e Jovens em Risco, no ISCTE-IUL, intitulada "Effect of Ethnic Composition of Primary Schools on Academic Achievement, Cross-ethnic Friendships, Discrimination and School Well-being". O trabalho, que foi supervisionado por Maria Benedicta Monteiro, teve como objetivo "investigar os efeitos da composição étnica de escolas públicas de 1º ciclo com crianças Brancas e Negras no desempenho académico, no bem-estar na escola, nas amizades interétnicas e na discriminação intergrupala". Entre as conclusões do estudo, salienta-se o facto de crianças Brancas terem melhor sucesso académico em todas as disciplinas, mas tanto Brancas como Negras têm pior sucesso em Matemática e no Estudo do Meio quando a composição é de 60% ou mais, em comparação com os seus pares nas restantes condições. Por outro lado, apenas quando a composição étnica da escola é equilibrada (31% a 59%) as crianças Brancas e Negras têm o mesmo número de amizades interétnicas. Esta tese de mestrado encontra-se em acesso livre no [repositório online](#) do ISCTE-IUL.



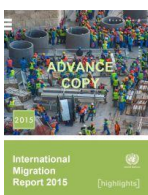
www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

3. Novos Relatórios Internacionais

Sublinhamos nesta secção alguns documentos produzidos e disponibilizados recentemente por um conjunto diversificado de entidades internacionais – entre elas a OCDE, a ONU, a OIM e a Comissão Europeia – e que, trabalhando dados recentes sobre as migrações em contexto internacional, refletem inevitavelmente as profundas transformações nos fluxos migratórios que chegam à Europa nos últimos anos.



Relatório OCDE: Recruiting Immigrant Workers - Europe 2016: Este trabalho disponibilizado pela OCDE em Junho de 2016 analisa a eficiência dos instrumentos criados pela União Europeia com o propósito de gerir a imigração laboral, abrangendo principalmente os fluxos migratórios regulados, sobre os quais as políticas de imigração têm aplicação direta. O texto faz um levantamento dos principais fatores de atratividade da União Europeia para imigrantes qualificados e identifica as maiores alterações introduzidas nos últimos anos às diretivas europeias de imigração laboral, bem como eventuais pontos de aperfeiçoamento a estas diretivas. No último capítulo, os autores enumeram diversas recomendações às políticas de migração laboral da União Europeia, incluindo medidas para tornar o Cartão Azul mais eficaz e atraente, aumentar o valor acrescentado dos países membros da UE, fortalecer a cooperação com países terceiros e aumentar a participação em iniciativa da União Europeia. O relatório “Recruiting Immigrant Workers” encontra-se disponível neste [link](#).



Relatório ONU: International Migration Report 2015 – Highlights: Já está disponível online o documento que resume as principais conclusões do Relatório sobre Migrações Internacionais 2015 produzido pelo Departamento de Assuntos Económicos e Sociais da ONU. Este trabalho disponibiliza as mais recentes estimativas quinquenais relativas aos números de migrantes internacionais para 232 países e territórios no período 2000-2015. Entre as conclusões do estudo realça-se o facto de os Estados Unidos serem o país que acolhe maior número de migrantes internacionais (47 milhões), que representam cerca de um quinto do dos migrantes de todo o mundo. A Índia, por outro lado, tinha em 2015 a maior diáspora do mundo (16 milhões de indivíduos), seguida pelo México, com 12 milhões. Estima-se que no ano anterior, 2014, o número total de refugiados no planeta era de 19,5 milhões, com a Turquia a surgir na dianteira dos países que acolhem maior número de refugiados. Mais de metade do número total de refugiados em todo o mundo provém de apenas três países: a Síria (3,9 milhões), o Afeganistão (2,6 milhões) e a Somália (1,1 milhões). Este relatório pode ser encontrado [aqui](#).



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt



Relatório: “Measuring well-governed migration: The 2016 Migration Governance Index”: A Organização Internacional para as Migrações e o jornal The Economist disponibilizaram um documento elaborado pelo Economist Intelligence Unit – a unidade de investigação deste grupo editorial – que apresenta um Índice de Políticas de Governação na área das Migrações. Este instrumento, denominado Migration Governance Index (MGI), proporciona um enquadramento que permite avaliar o progresso das políticas nacionais relativas ao fenómeno migratório, bem como comparar de forma sistemática estas políticas nos diversos países. O MGI leva em conta o enquadramento institucional de determinado país em relação a diversas áreas fundamentais, incluindo a capacidade institucional, os direitos dos migrantes, o contexto laboral, económico e de investimento, a gestão das migrações e as parcerias. Nesta fase-piloto, o MGI foi aplicado a quinze países: Bahrein, Bangladesh, Canadá, Costa Rica, Alemanha, Gana, Itália, México, Moldávia, Marrocos, Filipinas, África do Sul, Coreia do Sul, Suécia e Turquia. O documento está disponível neste [link](#) em acesso livre.



World Migration Report 2015: “Migrants and Cities: New Partnerships to Manage Mobility”: A Organização Internacional para as Migrações disponibilizou em acesso livre o seu último relatório sobre migrações mundiais, referente ao ano de 2015, que recebe o título “Migrants and Cities: New Partnerships to Manage Mobility”. Esta edição do “World Migration Report” explora as formas pelas quais a migração e os migrantes influenciam e moldam a vida nas cidades contemporâneas, analisando em simultâneo o modo como as cidades, os seus habitantes, organizações e regras determinam várias facetas das vidas dos migrantes. Este foco na dimensão urbana do fenómeno migratório surge numa altura em que um em cada cinco migrantes vive numa das 20 maiores cidades do mundo, sendo que em muitas dessas cidades mais de um terço da população é constituído por migrantes. O documento foi elaborado por June J.H. Lee e Lorenzo Guadagno, e contou ainda, na vertente de investigação, com os contributos de Ann-Christin Wagner, Sansae Cho e Yuka Takehana. A versão digital do relatório está disponível em [Inglês](#), [Francês](#) e [Espanhol](#) na página respetiva do site da OIM, existindo ainda uma versão em papel que pode ser encomendada online. Mais informações podem ser encontradas [aqui](#).



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt



Relatório Comissão Europeia: “Research on Migration - Facing Realities and Maximising Opportunities”: Russell King e Aija Lulle, investigadores da Universidade de Sussex, são os autores de um relatório produzido sob solicitação da Direção-Geral da Investigação e da Inovação da Comissão Europeia, e que já se encontra online em acesso livre. Neste documento, os autores fazem uma análise abrangente da investigação socio-económica já realizada ou em curso na União Europeia, tendo como objeto de estudo o fenómeno migratório. Mais concretamente, são analisados os projetos inseridos no 7º Programa-Quadro de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (2007-2013) da Comissão Europeia, abarcando 6 projetos cujo eixo central é precisamente o tema das migrações (EUMAGINE, MAFE, SOM, TRANS-NET, EURA-NET e TEMPER) e 11 projetos que, embora de âmbito mais abrangente, lidam direta ou indiretamente com esta temática. Através de uma perspetiva comparada das várias linhas de investigação postas em marcha nos últimos anos, a Comissão Europeia espera informar os projetos que neste quadrante se desenvolverão ao abrigo do Horizonte 2020, o Programa-Quadro de Investigação e Inovação para o período 2014-2020. O relatório “Research on Migration” pode ser encontrado neste [link](#).



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

4. Novos Dados Estatísticos

14

No que concerne à informação estatística mais recente acerca das Migrações, sublinhamos aqui uma nova categoria das Compilações Estatísticas do Observatório das Migrações (“Aprendizagem da Língua Portuguesa”), divulgamos o mais recente relatório anual do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, e o acordo firmado entre a Organização Mundial para as Migrações e o Economist Intelligence Unit para a construção de portal agregador de dados estatísticos relativos às Migrações.

Recordamos ainda que continua disponível e em contínua atualização a secção de [Compilações Estatísticas](#) do site do Observatório das Migrações, onde se encontram em acesso livre dados estatísticos e administrativos de 19 fontes oficiais nacionais com Indicadores Demográficos, Cidadania Ativa, Trabalho, Formação, Educação e Equivalências, Segurança Social e Discriminação de Base Racial e Étnica e de muitos outros temas relacionados com as Migrações em Portugal.

Novas Compilações Estatísticas O.M.: Aprendizagem da Língua Portuguesa: A secção de [Compilações Estatísticas](#) do site do Observatório das Migrações reúne um conjunto de documentos que sistematizam os dados estatísticos mais relevantes para diversas áreas temáticas relacionadas com as migrações em Portugal. Estas compilações, que recorrem a múltiplas fontes oficiais de dados estatísticos e administrativos, foram agora complementadas com uma secção dedicada à Aprendizagem da Língua Portuguesa. Aqui, encontram-se dados relativos aos participantes do Programa Português para Todos (PPT), destinado a cidadãos imigrantes maiores de 18 anos, e da disciplina de Português como Língua não Materna (PLNM), destinada a alunos estrangeiros que frequentam o ensino Básico e Secundário em Portugal. Os dados relativos ao PPT reportam ao período 2008-2015 e incluem o número de formandos, as suas características sociodemográficas, a sua distribuição pelos vários continentes e os principais países de nacionalidade. No que concerne ao PLNM, as compilações abrangem o período de anos letivos 2007/2008 - 2013/2014 e contêm dados sobre o número de alunos matriculados nesta disciplina e sobre as suas principais nacionalidades. Estas compilações estatísticas encontram-se disponíveis [aqui](#).

Relatório SEF: Imigração, Fronteiras e Asilo 2015: Está disponível desde junho de 2016 o novo relatório estatístico produzido pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras com dados acerca da entrada, permanência e expulsão de estrangeiros em Portugal para o ano de 2015. À semelhança de documentos afins divulgados nos anos anteriores, este relatório ilustra a atuação do SEF durante 2015 na sua vertente Nacional e Internacional, relacionada com a gestão de fronteiras e de fluxos de estrangeiros. Este trabalho, com coautoria de Pedro Dias, Rui Machado e Andreia Oliveira, e coordenação de Maria José Ribeiro, está dividido em 5 grandes áreas – Enquadramento, Imigração, Fronteiras, Asilo e Atuação Internacional – encerrando com um conjunto de Anexos Estatísticos que sistematizam parte dos dados quantitativos mais relevantes para a construção do relatório. No contexto da crise migratória na Europa, destaca-se o acréscimo significativo do número de pedidos de asilo face ao ano anterior (+100,4%), registando-se 896 casos, com o reconhecimento de 33 estatutos de refugiado e a concessão de 161 títulos de autorização de residência por razões humanitárias. Verifica-se ainda, mantendo a tendência dos últimos anos, o decréscimo do stock de residentes estrangeiros no país para 388.731 cidadãos (-1.6% face a 2014). Este relatório pode ser encontrado [aqui](#).



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

15

Novo Portal de Dados sobre Migrações Globais (OIM): O Centro de Análise de Dados sobre Migrações Globais da Organização Internacional para as Migrações encontra-se a desenvolver um novo portal com o objetivo de reunir informação chave sobre os fluxos migratórios internacionais oriunda de várias agências e departamentos estatísticos governamentais. O projeto foi lançado oficialmente a 12 de julho de 2016 em Berlim, e durante a fase piloto será financiado pela Alemanha, contando ainda com a parceria técnica do Economist Intelligence Unit (EIU). Ao dar acesso numa única plataforma a dados de proveniências muito diversas, o portal proporcionará aos legisladores políticos uma ferramenta única através da qual podem ter acesso às principais tendências globais da mobilidade humana. O comunicado de imprensa original pode ser consultado aqui. Mais informações podem ser encontradas [nesta página](#) do site da OIM.

Portal OCDE “Compare Your Country”: No portal “Compare Your Country”, a OCDE disponibiliza ao público acesso a dados quantitativos sobre os seus países-membros em 16 áreas temáticas. Um desses quadrantes é o das Migrações, que contém informação estatística relativa às [Migrações Internacionais](#) e à [Integração de Imigrantes](#). No primeiro destes tópicos, os utilizadores podem consultar e manipular dados comparativos acerca dos fluxos migratórios em geral e também, numa análise mais específica, sobre a mobilidade de médicos e enfermeiros. No que concerne aos dados sobre Integração, aferida segundo critérios como a taxa de pobreza, a aquisição de nacionalidade e a perceção da discriminação por parte dos imigrantes, podem ser consultados a respeito dos estrangeiros em geral, dos jovens (filhos de imigrantes) e dos nacionais de países terceiros. A este respeito, é ainda possível a diferenciação por “Contexto e Inclusão Social” e por “Educação e Mercado de Trabalho”. O portal Compare Your Country pode ser encontrado [neste endereço](#).



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

5. Próximos Eventos - Destaques

Entre os diversos encontros científicos programados para a segunda metade de 2016, destacamos aqui alguns dos que mais contribuem para aprofundar o conhecimento sobre as Migrações, tanto no contexto nacional quanto no internacional. Em Portugal, o primeiro congresso nacional da Rede de Ensino Superior para a Mediação Intercultural e o V Congresso Português de Demografia assumem especial relevância, enquanto a nível internacional se destaca mais uma edição da Conferência Internacional Metropolis, que desta feita se realiza na cidade japonesa de Aichi-Nagoya.



V Congresso Português de Demografia: “A Crise Demográfica: Um País em Extinção?”, 6-7 Outubro de 2016, Lisboa: Está agendado para os dias 6 e 7 de Outubro de 2016 o V Congresso Português de Demografia, intitulado “A Crise Demográfica: Um País em Extinção?” e organizado pela Associação Portuguesa de Demografia em colaboração com o Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades da Universidade de Évora (CIDEHUS). Esta edição procura explorar numa perspetiva interdisciplinar a crise demográfica que se vive em Portugal, caracterizada pelo acentuar da queda no número de nascimentos, pelo súbito crescimento da emigração, pela aceleração do processo de envelhecimento da população e contração da população em idade ativa. O congresso estrutura-se em torno de 11 áreas temáticas, entre as quais “Migrações e Migrações Forçadas: Portugal e a Europa”, coordenada por João Peixoto, José Carlos Marques e Lucinda Fonseca. Nesta área temática, os tópicos de destaque poderão incluir os imigrantes e a população estrangeira, as novas formas de emigração, as mobilidades e estruturas demográficas, ou a relação entre migrações e saúde, mercado de trabalho e sistema de ensino. Este Congresso conta com o apoio do Observatório das Migrações, estando prevista a intervenção da Coordenadora do OM com uma comunicação acerca de “Imigração e Demografia em Portugal: que relação?”. Mais informações acerca deste Congresso podem ser encontradas [aqui](#).



Conferência “The Russian-Speaking Communities of Europe 2016 in a Fragmented Media Landscape”, 13-14 Outubro de 2016, Helsínquia: A Cultura Foundation, uma instituição finlandesa promotora da cultura e língua russa, organiza na cidade Helsínquia uma conferência dedicada às comunidades russófonas espalhadas pela Europa, focando a utilização dos media por essas comunidades e o modo como ela influencia as questões da integração. Entre os oradores convidados destacam-se Iga Bronnikova (Un. Grenoble), Olga Davydova-Minguet (Un. Finlândia Oriental), Polina Kliuchnikova (Universidade de Durham),



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

Teemu Oivo (Un. Finlândia Oriental), Tiina Sotkasiira (Un. Finlândia Oriental), Mikko Villi (Un. Jyväskylä) e Dmitry Yagodin (Un. Tampere). O programa conta ainda com 3 workshops temáticos – 1) Russian Speaking Minorities in EU - Formation of Communities; 2) Media and Integration; e 3) Interplay between Traditional and Social Media in National and Transnational Framework. Mais informações podem ser encontradas [aqui](#).

17



I Congresso Internacional da RESMI: Contextos e Desafios da Mediação Intercultural, 14-15 Outubro de 2016, Lisboa: A Rede de Ensino Superior para a Mediação Intercultural (RESMI), promovida pelo Alto Comissariado para as Migrações, e em parceria para este congresso com o Instituto Politécnico de Santarém e a Universidade Lusófona de Lisboa, e este Observatório das Migrações, organiza nos dias 14 e 15 de outubro de 2016 o seu primeiro congresso, subordinado ao tema “Contextos e Desafios da Mediação Intercultural”. O evento tem como objetivo explorar a interculturalidade a partir de uma perspetiva interdisciplinar e abordar, especificamente, os processos de mediação intercultural no que concerne os seus pressupostos, modelos, técnicas, procedimentos, resultados e boas práticas. O programa provisório, que pode ser consultado [aqui](#), contempla dois painéis integrados (“Somos Todos Outros” e “Do Terreno à Mediação”), um conjunto de quatro workshops sobre diferentes modelos de integração, e duas séries de 4 painéis temáticos simultâneos. Os interessados em participar como palestrante neste evento podem fazê-lo submetendo resumos das suas propostas para uma das quatro áreas temáticas em destaque: Mediação Intercultural em Educação, Mediação Intercultural em Saúde, Mediação Intercultural no Território e Novos Desafios na Mediação Intercultural. Os resumos das conferências serão incluídos numa edição especial da revista da Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém, enquanto que uma seleção dos melhores artigos será publicada num número especial da Revista Migrações do Observatório das Migrações, dedicado ao tema da Mediação Intercultural. Mais informações podem ser encontradas [aqui](#).



Conferência Internacional Metropolis 2016, 24-28 Outubro 2016, Aichi-Nagoya: Estão já abertas as inscrições para a edição de 2016 da Conferência Internacional Metropolis, que se realizará na cidade japonesa de Aichi-Nagoya, entre 24 e 28 de outubro, em redor do conceito “Creating Trust through Wisdom on Migration and Integration”. A conferência Metropolis assinala assim o seu 20º aniversário, sendo esta edição a primeira a ser realizada na Ásia. Este ano, o evento articula-se através de um conjunto de sessões plenárias, workshops, visitas guiadas e atividades sociais, estando já confirmada a presença do principal orador convidado, William Lacy Swing (Diretor Geral da Organização Internacional para as Migrações). O programa contará com cerca de 75 workshops aprovados entre um conjunto de propostas da comunidade científica. Mais informações sobre a edição 2016 da conferência Metropolis podem ser encontradas [aqui](#).



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt



Liikkuvuus ja sukupuoli
Gendered Mobilities 2016
#gendermob2016

18

Conferência "Gendered Mobilities 2016", 25-26 Novembro 2016, Joensuu: A conferência Gendered Mobilities, que se realiza na Universidade da Finlândia Oriental (Campus de Joensuu) nos dias 25 e 26 de novembro de 2016, é uma iniciativa conjunta da Society for the Study of Ethnic Relations and International Migration (ETMU) e da Associação para os Estudos de Género da Finlândia (SUNS). Com esta iniciativa, os promotores do evento pretendem fomentar a reflexão sobre os significados do género e da sexualidade em diversos contextos de mobilidade, bem como debater as formas como a mobilidade, por sua vez, afeta a compreensão destes dois tópicos. Para tal, foi definido um conjunto de 29 workshops cuja lista pode ser consultada [aqui](#). Os interessados em apresentar comunicações neste congresso devem enviar resumos das suas propostas (entre 250 e 300 palavras) até dia 30 de setembro, especificando o workshop em que pretendem participar e endereçando por email a sua proposta para o(s) coordenador(es) do respetivo workshop. Mais informações podem ser encontradas [aqui](#).



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

6. Oportunidades para Investigadores

Encontram-se ainda a decorrer alguns processos concursais e períodos de submissão de propostas para artigos/textos que merecem aqui o nosso destaque, reunidos sob o título abrangente de “Oportunidades para Investigadores”.

Concurso: Bolsas de Integração na Investigação Científica e Desenvolvimento (Centro de Estudos Interculturais – ISCAP/IPP): Decorre até ao dia 25 de Julho de 2016 um concurso para 5 lugares de Bolseiro de Integração em centros e grupos de investigação para exercerem funções remuneradas durante quatro meses no Centro de Estudos Interculturais (CEI) do ISCAP-IPP, com início a 5 de Setembro de 2016. Este concurso destina-se a candidatos que, durante o período da concessão da bolsa sejam ou venham a ser alunos do Instituto Politécnico do Porto, em qualquer uma das suas licenciaturas ou mestrados. Entre as tarefas previstas para os bolseiros encontram-se o desenvolvimento de projectos individuais de investigação sobre temas da interculturalidade, a edição de publicações científicas para circulação internacional, o desenvolvimento de plataformas on-line de conteúdos científicos e bibliográficos, a organização de eventos científicos e a escrita de um relatório sobre as atividades desenvolvidas no âmbito da bolsa. As candidaturas deverão ser enviadas por email para este [endereço](#), e dirigidas a Clara Sarmento, coordenadora do Centro de Estudos Interculturais. O edital completo deste concurso pode ser encontrado [aqui](#).

Chamada para textos: “Migration Processes and Artistic Practices in Wartime: From the twentieth century to the present”: No âmbito da sua linha de investigação “Arte numa Perspetiva Global”, o CIEBA – Centro de Investigação e de Estudos em Belas-Artes da Universidade de Lisboa abriu um período de chamada para textos destinados a um volume monográfico intitulado “Migration Processes and Artistic Practices in Wartime: From the twentieth century to the present”, e com publicação prevista para dezembro de 2016. Os autores interessados deverão enviar as suas propostas (20.000 e 40.000 caracteres) até dia 31 de julho, focando preferencialmente os seguintes temas:

- A experiência direta da Guerra representada pelos artistas na sua obra
- Práticas artísticas ativistas em redor dos processos migratórios
- Migração e Transferência Cultural
- Manifestações estéticas de contextos e temas de guerra
- Migração e Arte: Estudos de Caso

Os textos devem ser enviados para este [endereço de email](#), obedecendo às normas e regras estabelecidas no [documento](#) da chamada para textos. Mais informação sobre o projeto “Arte numa Perspetiva Global” pode ser encontrada [aqui](#).

Concurso: 3 Bolsas de Doutoramento em Migrações (Universidade de Lisboa): Decorre entre 15 de junho e 4 de setembro de 2016 o período de candidaturas a 3 bolsas para o Programa de Doutoramento em Migrações (DeMig) co-organizado pelo Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT), Instituto de Ciências Sociais (ICS), Faculdade de Psicologia e Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. Este programa, coordenado por Maria Lucinda Fonseca (Centro de Estudos Geográficos do IGOT-UL), confere o grau de doutor nos ramos de conhecimento da Antropologia, Ciência Política, Educação, Geografia, História, Psicologia e Sociologia. Os interessados deverão apresentar a sua candidatura para frequência do



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

20

Doutoramento em Migrações no ano letivo 2016/2017 através do respetivo boletim de candidatura disponível [aqui](#) e formalizar a candidatura à Bolsa de Doutoramento através de carta dirigida à Diretora do DeMig, declarando conhecimento e aceitação das condições e normas aplicáveis do Regulamento de Bolsas de Investigação da FCT, IP. Mais informações relativas ao programa de Doutoramento em Migrações podem ser encontradas [aqui](#), e o Edital do concurso para atribuição das 3 bolsas de Doutoramento está disponível neste [link](#).

Chamada para Artigos: Número temático de Sociology, “Migration and Crisis in Europe”: A British Sociological Association lançou uma chamada para artigos destinada a um número especial da sua revista Sociology, a sair em 2018 e dedicada ao tema “Migration and Crisis in Europe”. Para organizar este número, foram convidados os investigadores Nick Dines, Nicola Montagna e Elena Vacchell, da Middlesex University, no Reino Unido. Este número pretende lançar um olhar crítico sobre a relação entre o fenómeno migratório e as várias dimensões da crise na Europa nos últimos 10 anos, centrando a sua atenção nas questões das fronteiras, do trabalho e da reprodução social. Entre os tópicos mais relevantes incluem-se as respostas dos migrantes à crise europeia, as novas formas de mobilidade laboral, os conflitos de fronteira e os movimentos anti-imigração na Europa, as políticas humanitárias e/ou de securitização, e as reestruturações do estado social decorrentes dos últimos fluxos migratórios. As propostas, cujo limite máximo é de 8000 palavras, deverão ser enviadas até 13 de março de 2017 através deste portal eletrónico de submissão de artigos. Mais informações podem ser encontradas [aqui](#).